

Sessão 05/07/2023

**O Vereador Fabiel A. Zarth**, MBD, saudou a todos e disse querer fazer uma abordagem destes sete anos de mandato, durante os quais teve a oportunidade de presidir esta Casa por duas vezes, sendo que sempre tentou trabalhar levando em consideração o bem estar da população, sem radicalismo e perseguição. Falou que quando necessário, usou esta mesma tribuna para fazer elogios à administração, mas, dirigindo a palavra ao Presidente e aos Vereadores, afirmou que tudo em nossas vidas tem limite, e o limite chegou. Comentou que um município que trabalha em prol do turismo e quer se desenvolver realmente nesse sentido, está abandonando a sua população, sem falar nos turistas então. Afirmou ser muito triste e lamentável dizer, mas em Colinas está muito melhor trafegar nas estradas de chão do interior, do que no asfalto dentro da cidade, sendo que faz mais de um ano que estão falando desse assunto e nada é feito. Disse que para aquele buraco na frente do Frozza, já foi feito um bolo de aniversário, porque passou de um ano e está da mesma maneira, ninguém fez e ninguém faz nada, sem falar das dezenas de outros buracos espalhados pelo Município, tendo que os veículos desviarem dos mesmos para não danificarem seus meios de transportes. Fez referência à Rua Gustavo Haas, afirmando que após este inverno que estamos vivendo e a tendência de muito chuva, tem quase certeza de que ficará intransitável. Salientou querer, encarecidamente, mais uma vez, pedir para a administração municipal um pouco mais de respeito e consideração para manter pelo menos aquilo que estava pronto, mais respeito com a nossa comunidade, pois se não conseguem nem manter aquilo que já estava feito, talvez é preciso pedir ajuda para outros Municípios. Com relação ao projeto de número trinta e cinco, que trata do incentivo à Empresa Rodo Vias Tintas, para doação da área de terras e pavilhão industrial, informou que gostariam de solicitar mais alguns documentos junto ao Poder Executivo, a fim de maiores esclarecimentos, pois com um assunto delicado como este, entendem que deve se ter uma discussão mais ampla, para que não fiquem dúvidas a nenhuma das partes. Salientou que a Comissão de Justiça e Redação não é contra incentivo à empresa.